

A roda

O modelo que utiliza uma roda (figura 1) é uma forma de representar as relações ser humano-ambiente. A roda consiste numa área central (o hospedeiro ou ser humano) que tem o seu núcleo genético. Rodeando o hospedeiro está o ambiente, esquematicamente dividido em três setores: biológico, social e físico. Os tamanhos relativos dos diferentes componentes da roda dependem da doença específica em causa. Nas doenças hereditárias, o núcleo genético está relativamente grande. Para uma infeção como o sarampo, o núcleo genético terá menos importância; o estado imunitário do hospedeiro e o setor biológico do ambiente terão uma contribuição mais importante.

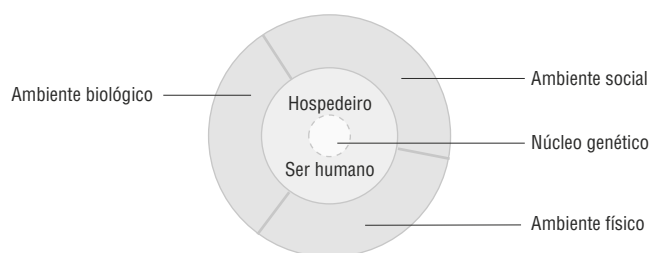


Fig. 1 O modelo da roda de interações ser humano-ambiente.

O modelo da roda implica a necessidade de identificar múltiplos fatores etiológicos da doença sem salientar o agente da doença. Por exemplo, o modelo da roda não atribui ao vírus da raiva maior importância do que ao animal reservatório da doença. Todavia, o modelo da roda não encoraja o delinear separado dos fatores do hospedeiro e do ambiente, uma distinção que é útil nas análises epidemiológicas.